

O
PARAHYBANO

23 DE JUNHO
DE 1892

O PARAHYBANO

DIÁRIO POLITICO, LITTERARIO E NOTICIOSO

Anno I

REDACÇÃO E TYPOGRAPHIA

RUA DA MISERICORDIA N. 9 A

Avulso do dia..... 60 rs.
Do dia anterior..... 100 rs.

PARAHYBA DO NORTE

QUINTA FEIRA, 23 DE JUNHO DE 1892

ASSIGNATURAS

CAPITAL.—Por tres mezes..... 3\$000
INTERIOR E ESTADOS—Anno..... 14\$000
Sem... 8\$000—Trim... 4\$000

N. 102

REGULAMENTO N. 43 GOVERNO DO ESTADO

(DECRETO N. 26 DE 28 DE MAIO DE 1892)
ART. 3º § UNICO)

TITULO I.

CAPITULO III

DAS RENDAS INTERNAS

(Continuação)

DIZIMO DE GADOS

Art. 63. O juiz mandando juntar essa petição aos autos mencionados no art. 61, sentenciará condemnando o fazendeiro, seu preposto ou vaqueiro no pedido e mais em uma multa correspondente ao numero de crias, cuja occultação houver sido provada na junta, a razão de dez mil réis por cada cria de gado vaccum, e vinte mil réis por cada cria de cavallar, ou muiar de conformidade com o art. 8 da lei de 16 de outubro de 1843. Esta multa pertencerá a fazenda do Estado e será arrecadada exclusivamente servindo de base ao executivo a copia da sentença do juiz, que para este fim a remetterá ao respectivo collector no prazo de cinco dias.

Art. 64. A sentença de que trata o art. antecedente será proferida no prazo de trinta dias pelo juiz de direito, ou pelo juiz municipal conforme a alçada, nos termos da legislação em vigor com appellação, no effeito devolutivo, para a Relação, se for proferida pelo juiz de direito e para este se for pelo juiz municipal.

Art. 65. Quando não apparecer licitante ao dizimo de um, ou mais municípios, e deixar elle de ser arrematado, o thesouro mandará fazer a sua arrecadação pelos respectivos collectores, que a realisarão em dinheiro correspondentemente, a decima parte do preço commun, que a esse tempo der cada cria sujeita ao imposto.

Art. 66. Para este fim os collectores farão em livro proprio o lançamento do numero das fazendas existentes no município com declaração de sua denominação, e dos nomes dos seus donos, aggregados, ou pessoas que ali criarem, e exigirão d'ellas a declaração escripta do numero de crias de gado vaccum, cavallar e muiar da produção do anno anterior sujeito ao dizimo.

Art. 67. Os inspectores de quarteirão, subdelegados, juizes de paz, ou districtaes, são obrigados a auxiliar os collectores, prestando as informações, que lhes exigirem, para a regularidade, e exactidão d'esse serviço.

Art. 68. Feitas pelos criadores, seus prepostos, vaqueiros as declarações de que trata o art. 66 os collectores, se as acharem conformes as informações, que houverem colhido, lancarão no mencionado livro especial a importancia total devida a fazenda do dizimo de cada especie de gado, e d'este lançamento extrahirão duas copias, affixarão uma em edital na porta da intendencia ou camara municipal, e a reproduzirão na porta de cada uma das igrejas do mesmo município, convidando os contribuintes a virem pagar o imposto, que lhes for devido no prazo improrogavel de trinta dias contado da data do edital, e a outra será remetida ao thesouro.

Art. 69. Se os collectores não se conformarem com as declarações dos criadores, seus prepostos, ou vaqueiros de que trata o art. antecedente, as reformarão no prazo de quinze dias, determinando o numero de crias sujeito ao imposto, e taxando a importancia d'este devida pelo contribuinte, e publicarão por editaes nos termos do art. antecedente.

Art. 70. Os contribuintes poderão reclamar ao collector contra esta collecta, no prazo de trinta dias, contado da data do edital, que publicará a decisão que reformar as suas declarações.

Esta reclamação será decidida pelo collector no prazo improrogavel de 15 dias com recurso para o thesouro, e d'este para o governador, no prazo não excedente de 10 dias, contado da data da decisão, que será publicada por edital, e reproduzida na imprensa, onde a houver.

Art. 71. O contribuinte que não reclamar os prazos marcados nos artigos antecedentes, não poderá mais fazelo, e nem será attendida qualquer reclamação sua sobre o quantum do imposto, que lhe for cobrado pelo collector.

Art. 72. Fixado o valor do imposto o contribuinte é obrigado a entrar para a collecta com a sua importancia até o ultimo dia do mez de outubro do anno d'ella, e a demora pagará o duplo se o fizer até o fim de dezembro, e o triplo a exceder este prazo.

Art. 73. O contribuinte que não satisfizer a tempo o imposto, que lhe for lançado sujeito a acção executiva fiscal de 8 de maio de 1844).

ADMINISTRAÇÃO DO EXM. SR. DR.

ALVARO LOPES MACHADO

Dia 20

Portarias:

Nomeando, nos termos do dec. nº 4824 de 22 de novembro de 1871, os cidadãos Miguel Antonio Cabral de Mello, Lourenço de Albuquerque Mello e Claudino José de Barros para servirem os lugares de 1º 2º e 3º supplentes do juiz municipal e de orfãos do termo de Alagoa Grande, na ordem em que vão escriptos os seus nomes, durante o quadriennio que começou a 29 de maio ultimo, ficando marcado o prazo de sessenta dias, a contar de hoje, para solicitarem os seus titulos e contrahirem o respectivo compromisso.

Fizeram-se as devidas communicações. Exonerando, a pedido, sob proposta do dr. chefe de policia, o bacharel Francisco Barbosa Azeite da Fonseca do cargo de subdelegado do 2º districto do Livramento do termo de Santa Rita e nomeando para o referido cargo o cidadão Cíciano Gomes de Almeida.

Remettem-se as portarias ao dr. chefe de policia, para os fins devidos.

Exonerando, sob proposta do inspector do thesouro, o cidadão Manoel Germano de Araújo dos cargos de escriptão de collectoria e da estação fiscal da cidade de Itabayanna e nomeando para substituí-lo o cidadão João Baptista Lins de Albuquerque.

Exonerando, a pedido, o cidadão José Limeira de Souza do ignavo cargo de escriptão da collectoria e da estação da villa do Catolô do Rocha e nomeando para substituí-lo o cidadão Manoel Pereira Filho.

Deu-se o conveniente destino as respectivas portarias.

Offícios:

Ao inspector do thesouro do estado, remittendo, para o devido pagamento o pretos vencimentos do prazos de policia, vencido de 11 a 20 do corrente mez na importancia de 2.285\$333 réis, conforme solicitação o respectivo comandante em officio da presente data.

Ao administrador dos correios, declarando, em resposta ao officio desta data, que, pode despachar, as duas horas da tarde de hoje o vapor «Pernambuco» da companhia Lloyd Brasileiro, surto no porto do Cabedello e procedente dos do sul, afim de segurar a seu destino.

DESPACHO

Manoel Norberto Polary.—Sejam abanadas as folhas.

Sessões preparatorias

Devem começar esta semana as sessões preparatorias do congresso constituinte do estado.

Esse acontecimento, na phase difficilima em que nos achamos, deve infundir verdadeiras esperanças a todos os parahybanos, por isso que, a vista do resultado sorprendente do comicio eleitoral, vamos registrar a reunião dos legitimos representantes da vontade popular, que, d'est'arte, não podem deixar de zolar com toda solicitude e amor, os multiplos e complexos interesses deste povo digno, pacifico e ordeiro, que se vê atropellado e sobremodo sobrecarregado dos maiores embarracos, somente porque a causa publica foi até pouco profundamente descurada.

Só temos motivos para confiar que o congresso desenvolverá o maximo de esforço e energia no intuito do pôr termo final as agônias estaduais, collocando-se para isso acima de todo o qualquer concolito da politica menos orientada o digna, pois que somente tornando-

se o templo da lei é que elle ha de preencher satisfactoriamente a missão social de que se acha investido—qual a de dotar-nos com um pacto basico capaz de corresponder aos fôros de civilização, que nos compete na aggremação dos estados federados da incipiente republica brasileira.

Como ja tivemos ensejo de dizer, ou o congresso atôm-se com toda izenção de animo ao estudo serio das melindrosas condições da Parahyba, applicando-lhes os remedios que a sciencia do direito encerra para a pensão dos males sociaes, ou a organização estadual, esse objectivo unico de todos nós, esse magno escopo de nossas aspirações patrioticas, será uma utopia.

E' preciso que se sacrifiquem sobre a ara do amor patrio, todas as considerações que por ventura possam sequer de leve empecilhar o desenvolvimento ordenado e methodico dos legisladores constituintes; não se consulte o coração nem tão pouco o puro interesse privado, mas somente o melindre da causa publica, e tudo irá bem, e tudo se fará auspiciosamente.

Taes são os nossos votos e os desejos da maioria real dos parahybanos.

JURY

Hontem compareceram 33 juizes de factos, pelo que foi adiada a sessão para hoje, sorteando-se mais os seguintes cidadãos.—para poderem continuar os trabalhos do Tribunal:—José Luiz Castanhola, Jacintho José da Cruz, Manoel Henriques de Sá, Antonio Soares Londres, Francisco Maul da Silva, Francisco Fernandes Lima, Antonio Augusto de Figueiredo Carvalho, Benevenuto Carlos do Nascimento, Antonio Gomes Cordeiro de Mello, Francisco Olavo Carneiro da C. Aranha, João Augusto de Athayde, Eliseu Elias Cezar, Odorico da Silva Ramalho, José Ribeiro do Prado Andrade, Antonio Minervino da Cruz.

Profunda philosophia de um archiprofundo philosopho:

«Morrer é descansar, é dormir eternamente!»

E nós a pensar que morrer era trabalhar, era estar acordado!

Mas, sempre somos muito beocios!

Santa Casa de Misericordia

Movimento do hospital do dia 22 de junho de 1892.

Existiam 62

Falleceram 2

Ficaram em tratamento 60

Visitou o hospital o medico, dr. Eugenio, entrando ás 9 e 20 minutos e sahindo ás 10 horas.

ESCRINIO DE LETTRAS

Questão de temperamento!

Acavam-se como dous loucos. Quando um apparecia era quasi certo ver-se immediatamente o outro e na casa só se ouvia durante o dia inteiro: O Carlos... O Luiz!

Tinham casado por paixão e ás vezes estes casamentos dão bom resultado em amor. Si ella olhava para outro que não fosse elle, era vel-o seguir immediatamente—cunimento!—o olhar d'ella; e se este fixava em um mancebo... a scena era certa.

Quando a casa vinham visitas era preciso que elle fosse brusco para as moças se ria com ellas, se conversava muito; se lhes dizia uma graça, certo lhe custava o as deantamento: os beliscões ferviam sorraiteiros um após o outro, e depois de sahirem as tres sujeitinhas... agora vereis! Eram lamentos, lagrimas e ataques sem conta!

Mas tambem aquellas tempestades iam com a mesma facilidade com que vinham. Mais duzia de protestos, um longo beijo, tres duzias de juramentos... e tudo ia bem no melhor dos mundos.

Eram dous namorados, que não marido e mulher.

A Luiza era uma raparigota dos seus vinte e tres annos, roliça e sadia, de uma caração magnifica, de um arredondado de formas de tentar Santo Antonio.

Carinha de lua cheia, bellos olhos azues celestes, cabellos castanhos, emoldurando com uns corações muito rebeldes, uma testa bem feita, bocca pequenissima, dentes magnificos, pelle alva e setinosa, uma penugem delicada a cobrir-lhe o labio superior, pescoco correctamente esculpido, seio saliente e deixando advintuar a sua perfeição sobrerba, perna roliça e pé microscopico, eis o retrato da nossa heroína.

O Carlos era como todos os rapazes, a quem os velhos chamavam *desencalhados*. Esbelto, forte, musculoso, agil, uma saude de ferro, um sangue purissimo, um pescoco de touro, uma robustez de novilho.

Quando os viam na rua, diziam duas visinhas velhas, lembrando com um suspiro prolongado a mocidade passada e os maridos que haviam perdido:

—Parece que foram feitos um para o outro!

E tinham sido mesmo. Quando um dizia: para a frente! o outro não discutia a ordem.

Foi esta a causa de todo o seu mal.

O amor é exigente como o diabo; mas a carne é frágil e saber resistir é ter valor tambem.

No fim de um anno de casados, Luiza estava ainda mais bonita e mais provocadora, mas o pobre Carlos estava que não parecia o mesmo: magro, escaveitado, doente, pallido, com os cabellos de affogado a cahirem-lhe sobre a testa e umas pernas... umas pernas... que, em boa verdade, mais pareciam bengalas do que aquelles esplendidos orgaos locomotores, do quem, no seu tempo de biloptragem, dissera uma dansarina do Ferrari:

Que bella gamba!

E tudo é assim.

Não ha neste mundo prazer completo.

No mais vivo da sua paixão começou o Carlos a definhar dia a dia, e tanto que a Luiza de mãos postas lhe pedia mandasse vir o Dr. Fulgencio, o velho medico que para ella fora um segundo paé.

E elle sempre a recusar-se!

—E o que queres que lhe diga?

Este é que era o ponto difficil.

O velho Dr. Fulgencio era-lhe credor de tanto respeito que o rapaz nem sabia o que lhe dissesse. Tinha acanhamento de ser visto por elle.

Mus chama-se outro.

—Qual! só tenho confiança no nosso amigo.

—Ah! então!... Eu vou mandar dizer-lhe para vir cá...

—E o que lhe digo eu filha?

—Oral qualquer coisa. Que apanhaste frio quando estavas muito suado...

Inventa uma historia.

—E tu pensas que elle é tolo?

—E tu queres morrer?

E elle: que não, que não a queria deixar que nem sequer queria pensar em que outro a poderia chamar *sua mulher*!

E ella: que elle estava louco, que assim só se amava uma vez na vida, que o seu amor era a sua vida e que sem elle morria de certo.

E mais um beijo... e outro... E o Carlos a pior, a pior...

Por fim já não se levantava da poltrona, a cuja espaldar se recostava com o auxilio de uma grande almofada de puma, que ella agglutava a todos os momentos.

Era preciso uma resolução e a Luiza teve-a.

Sem consultar mais a vontade do marido, mandou um bilhetinho ao seu querido Dr. Fulgencio.

Quando elle a viu de um para o outro canto do quarto, em um agudamento desacomumado de arrumações; quando a viu cuidando do lavatorio e pendurando alli a melhor toalha bordada do seu provido guarda-roupa, desconfiou e inquietou-se.

Negou a principio, mas depois contou tudo. O medico fôra chamado, e era certo que recebendo o seu bilhete não se demorava.

O Carlos ficou desesperado; sentia-se corado, perguntava a si proprio o que ia dizer ao bom do velho.

E nada... não achava nada.

Pouco tempo depois o *dlin* dá campainha... e a afflicção do doente a crescer.

A Luiza foi receber o doutor a porta. E quando os dous appareceram a entrada do quarto, elle cumprido e *antigo* a coílar-lhe o queixo, ella a sorrir-lhe contente, e o pobre do doente quasi desmaiou no leito.

—Então o que é isso, meu rapazola? perguntou o velho medico, com um sorriso de bondade que fazia desaparecer a sua fealdade proclamada e notoria.

—O que é isto?... murmurou o Carlos...

E' isto!

—Hum!... fez o medico, zangado com o estado em que o encontrava.

—Hum!... murmurou ainda ao tomalhe o pulso com a peor das suas caretas.

—Hum!... tornou ainda deitando a Luiza um olhar terrivel que a fez baixar o rosto de pudor e tingir-lhe as faces um rubor extraordinario.

—Pois você não acha que já tinha idade para ter jaço? perguntou o velho Fulgencio.

—Mas o que queria o Sr. que fizesse?

—Que resistisse, homem! que resistisse!

—Mas é que...

—Pois protestasse, homem! protestasse!

—O doutor bem vê que...

—Mas ameaçasse, homem! ameaçasse!

E disse como de costume, as tres phrases uzando da mesma forma, com todo o poder do seu valente pulmão.

Elle nem sabia o que fizesse. Limpava com uma toalha limpa a cabeceira limpissima do leito. Olhava para o tecto. Passava o panno no vidro do *psyché*. E elle, o velho doutor, a encarar a furioso. E ella a fingir que não lhe via o olhar terrivel.

Final o medico disse:

—Está direito!... Você está em bom estado, não tem duvida! Que dois diabos!... O mundo não se acaba assim, de um dia para o outro.

—Mas, o Dr. sabe, disse o doente, o meu temperamento é assim...

—Bem destemperado que o venho encontrar, seu diabo! Vamos lá a ver o meio de o concertar. O que você precisava, ei eu.

—Mas, senhor doutor... intervieio a Luiza, bem vê... si é o temperamento.

—Nem mais uma palavra, si desalmadada!... Quem me havia de dizer que você... Estes diabos destas raparigas... Onde é que se pode recitar!... Ah! é verdade... no escriptorio...

E sahio murmurando:

—Deixa estar que eu os arranjo! Eu os arranjo deixa estar!

A esta ameaça a Luiza abriu ainda mais os seus grandes olhos e ficou por um momento a pensar no valor d'aquellas palavras.

Depois, tomada de uma resolução, seguiu o medico. Mas ao approximar-se lhe perdeu a coragem com que ia fallar-lhe.

Então começou um scena engraçada.

Elle andava á roda do velho, atrapalhado, desejoso e indecisa no que tinha para lhe dizer.

Elle, que a conhecera ao nascer observava e esperava uma confidencia ou um pedido.

E assim estiveram muito tempo.

Luiza torcendo as franjas de um panno de moza, tirando os pingos da vela, limpando molduras com o dedo, e a coragem a fugir-lhe cada vez mais, e o desejo do interrogar a crescer de momento em momento.

O velho sorria da atrapalhada da sua amiguinha e, sempre escrevendo com a penna de pato que religiosamente n'aquella casa se guardava para elle, que sonão entendera nunca muito bem com as modernas, á lucta na ponta do nariz, o queixo bem levantado, perguntou afinal já penalizado.

—O que é que você não quer dizer, moçinha?

Ah! é que a atrapalhada subio do ponto. A pobre da Luiza gaguejou umas syllabas, mas não conseguiu articular uma palavra.

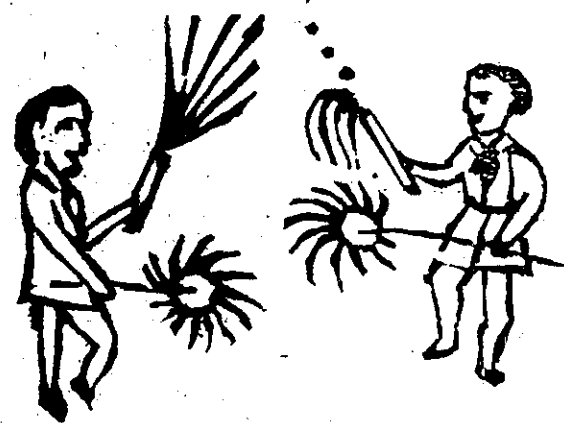
Estava espartado, ve panhoão, sem coragem.

ATENÇÃO!

Loja das Empannadas
51-RUA MACIEL PINHEIRO-51
O proprietário d'este acreditado estabelecimento previne ao respeitável publico, de que acaba de receber um esplendido sortimento de CALÇADO INGLEZ para homens, senhoras e crianças de ambos os sexos, que vende a preços reduzidos

Loja das empanadas
1-RUA MACIEL PINHEIRO-51

5



FOGOS

PARA AS NOITES DE
S. Antonio

S. João

e S. Pedro

Vende-se as acreditadas pistolas de cores e craveiros á rua Duque de Caxias, n.º 35.

Qualidade já conhecida e preços rasosaveis.
Chama-se a atenção dos antigos freguezes.

MUITA ATENÇÃO

Para a noite de S. Antonio
S. João e S. Pedro

O baixo assignado proprietario do estabelecimento sito á rua Duque de Caxias n.º 73, tem um completo sortimento de pistolas de cores, rodinhas, craveiros e outros ogos, e vende-se a cambio de 27. E ou não vantagem?
Parahyba 7 de Junho de 1892.

JOSE CASTANHOLA

VINHO COLLARES

SUPERIOR

Em barris de decimo
RECEBERAM directamente e vendem a preços rasosaveis.

PAIVA VALENTE & C.
(2)

COMMERCIO

ALFANDEGA

RENDA GERAL

Do dia 1 a 20 32:059\$953
Do dia 21 4:084\$984

RENDA DO ESTADO

Do dia 1 a 20 3:031\$048
Do dia 21 139\$992

PAUTA SEMANAL

De 13 á 18 de Junho de 1892

Preços dos generos, sujeitos a direitos de exportação.

Aguardente de canna	litro	is 200	91
" mel	idem	150	"
Algodão em rama	kilo	585	"
" fio	idem	650	"
Arroz em casca	idem	080	"
" descascado	idem	00024	180
Assucar branco	idem	00014	300
Dito refinado branco	idem	500	"
Dito mascavado	idem	240	"
Dito bruto	idem	140	"
Borracha de mangaboira	idem	16000	"
Café bom	kilo	16000	"
" pequeno	idem	800	"
" torrado e moído	idem	16000	"
Beijão de canjeiro	kilo	108	"

PHARMACIA CENTRAL

DE

JOSE FRANCISCO DE MOURA
PHARMACEUTICO

N'essa antiga e acreditada pharmacie encontra-se o mais completo sortimento de medicamentos novos, grande variedade de alcaloides e de especialidades pharmaceuticas.

Vendem-se n'ella

SAES DAS AGUAS DE MOURA, excellente correctivo para os padecimentos do estomago, PILULAS DE JAMES, para o tratamento das molestias do figado.

Grande variedade de VINHOS TONICOS e de XAROPES CALMANTES.

CAPSULAS DE CASCARA SAGRADA, optimo regulador das funcções intestinaes.

CAPSULAS DE CUGNET, com eucalyptus, iodoformio e creosote, para cura das affecções do pulmão.

CAPSULAS DE OLEO DE RICINO e as de OLEO DE FIGADO DE BACALHAU de Terevot.

Variedade de preparações ferruginosas.

ELIXIRIS POLYBROMURADOS de Iyon e de Baudry, para as affecções nervosas.

Todas as especialidade de Ayer, de que a casa é agencia n'este Estado.

OLEO DE S. JACOB, excellente linimento ante-rheumatico.

ELIXIR DE CARNAUBA, para cura da syphilis, do rheumatismo e irregularidades das senhoras.

E muitas outras combinações pharmaceuticas.

Vendem-se alem desses preparados:

REMEDIOS HOMOEOPATHICOS da grande e acreditadissima casa de

CATELLAN FRERES & C.

DE PARIS,

ASSIM COMO

ESPECIFICOS HOMOEOPATHICOS do Dr. Humphreys, em tubos soltos e carteiras completas.

GRANDE VARIEDADE DE

TINTAS, OLEOS, VERNISES, PINCEIS E PREPARAÇÕES QUÍMICAS

para o uso das artes e de varias industrias.

Despacha-se quaesquer prescripções medicas com prestesa e exactidão, e satisfaz-se qualquer requisição de drogas para boticas do interior do Estado.

PREÇOS OS MAIS REDUZIDOS.

Cadeirinha de aluguel

A tratar no sobrado n.º 71 sito a rua «Duque de Caxias» d'esta capital.

Pagamento adiantado.

Sal	idem	050	"
Carne secca (xarque)	idem	500	"
Charutos bons em caixa	cento	4800	"
" ordinario	idem	4800	"
Couras de boi	kilo	400	"
Dito de bode e outros	idem	18000	"
Cigarros	milheiro	7:000	"
Dorede goiaba	kilo	800	"
Fumo bom em folha,	idem	900	"
" Ordinario	idem	700	"
Fumo em rolo	idem	900	"
" picado	idem	18200	"
" desfilado	idem	18500	"
Feijão	litro	300	"
Farinha de mandioca	idem	100	"
Genebra	idem	400	"
Milho	idem	050	"
Ossos	kilo	020	"
Pannos d'Algodão	idem	800	"
Pontas de boi	idem	100	"
Queijos qualquer qualidade	kilo	1000	"
Rapê	idem	500	"
Sabão	idem	333	"
Sal	litro	020	"
Sementes de algodão	kilo	013	"
Ditas de mamona	idem	050	"
Tartaruga	idem	3:000	"
Unhas de boi	idem	160	"
Vellas stearinas	idem	18000	"
Vinagre preto	litro	200	"
Vinagre branco	idem	400	"
Vinho branco	idem	400	"
Vella de côra	kilo	18000	"
Alcool	litro	300	"
Graxa o velho	kilo	400	"



REMEDIO DO DR. AYER

CONTRA

AS SEZÕES, OU MALEITAS.

O REMEDIO DO DR. AYER, descoberta vegetal que não contém quina nem arsenico, nem tão pouco outro ingrediente nocivo, é um remedio infallivel e prompto contra toda a qualidade de febres intermitentes ou maleitas. Seus effeitos são permanentes e certos e nenhum mal absolutamente pôde provir do seu emprego.

Da mesma forma torna-se o melhor remedio possivel contra todas aquellas doencas que provem dos effeitos dos miasmas, que se desenvolvem nos lugares pantanosos e infectados, e que geralmente se caracterizam pelas affecções do figado e do baco.

O REMEDIO DE AYER curará sempre, mesmo nos casos peiores, toda a vez que for empregado convenientemente e segundo as direcções.

PREPARADO PELO

DR. J. C. AYER & Co., Lowell, Mass., E.U.A.

À venda nas principais pharmacias e drogarias.

DEPOSITO GERAL

N. 13, Rua Primeiro de Marco, Rio de Janeiro.

Agencia e deposito:
Pharmacia central de José Francisco de Moura.

RUA MACIEL PINHEIRO N. 45

VALSA—Gorgeio dos Passarinhos—vende-se no Pelicano na rua do commercio.

OBRIGAÇÕES DA PROMOTORA

EMPRESTIMO EMITIDO PELA COMPANHIA

promotora de industrias e melhoramentos

Essas acreditadas obrigações vencem os juros de 4% ao anno, pagaveis em cada trimestre e são resgatadas em sorteios trimestraes com premios, sendo o menor de 25\$000 (25 % de agio sobre o preço das obrigações), havendo outros de 40\$000, 50\$000, 100\$000, 200\$000 500\$000

1.000.000 2.000.000.000

ALÉM DOS PREMIOS MAIORES

25:000.000

50:000.000

100.00000.0

Cada obrigação entra successivamente nos sorteios trimestraes até ser resgatada, recebendo os juros no fim de cada trimestre.

São garantidas por hypotheca sobre os bens da Companhia, que possui importantes propriedades, como a Ilha de Marambaia, as Usinas de Santo Ignacio, Firmesa, Cuyambuca, Fabrica de Dois Irmãos, em Maracó, outras muitas propriedades e mais concessões de estradas de ferro e usinas, a cuja realisação vae ser empregado o resultado do emprestimo.

O 1º sorteio teve logar no dia 31 de Maio proximo passado, tendo tocado premios ás obrigações vendidas n'essa cidade, os quaes estão sendo pagos, bem como os juros vencidos do trimestre findo, no Escriptorio da Companhia

PREÇO DE CADA OBRIGAÇÃO

20.000

2. SORTEIO NO DIA 30 DE JUNHO DE 1892

Maior premio de resgate do 2.º sorteio

100.0000\$000

Acha-se essas OBRIGAÇÕES a venda nos seguintes estabelecimentos em Pernambuco BANCO POPULAR, rua do Imperador n. 22 casa dos Srs. MARTINS FIUZA & C, rua do Crespo n. 23 e no ESCRITO- RIO DA COMPANHIA, á rua do Torres n. 42 1.º andar, e na Parahyba do Norte, cidade alta, a rua de São José n.º 2, no varadouro visconde do Inhaúma.

P. C. A. Rosas

CERVEJA

Receberam pelo vapor inglez «Merchant» as seguintes marcas:

HYGIENICA DENOMINADA CLUB ASTREA

Plisen Blanche Denominada Mocinha

SANTA BARBARA

Estão na pontissima estas marcas de Cerveja, e são de um paladar magnifico.

Appareção rapazes, tragão duheiro!

Figueredo Junior & C.

ATENÇÃO

José Joaquim dos Santos Lima, compra ouro e prata, tanto em moedas como em obras velhas; paga por mais que outro qualquer.

LOJA DAS EMPANNADAS

51—RUA MACIEL PINHEIRO—51

Molestias dos olhos

De passeio as capitães do Norte e especialista Dr. David Ottoni, residente na Capital Federal, antigo alumno dos Professores Wecker (Paris) e Becker (Heidelberg), dará consulta no H tel da Europa, nesta Cidade, todos os dias e a qualquer hora.

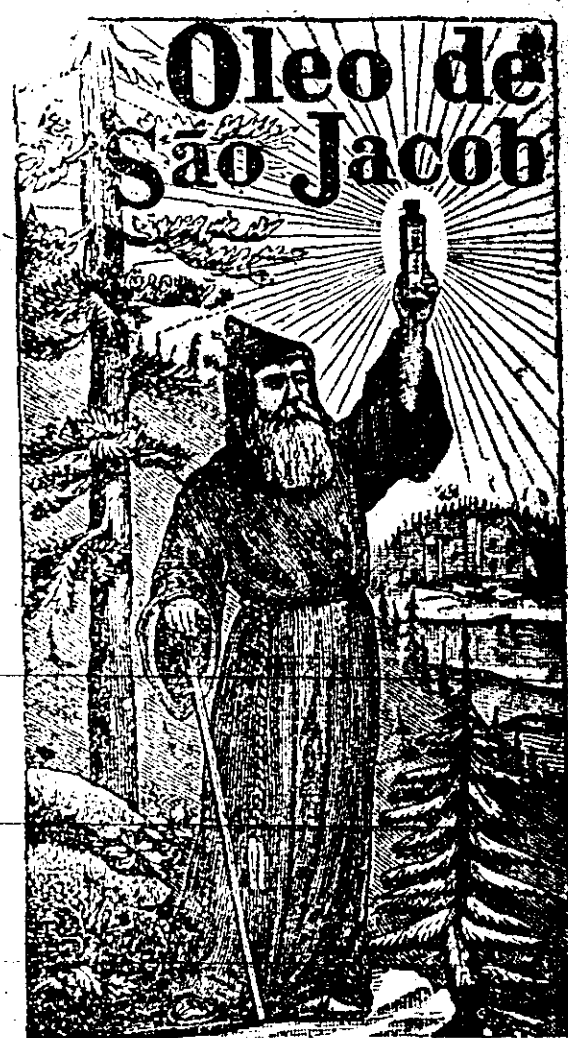
Parahyba

14

Banha de Porco Nacional

Encontra-se da melhor qualidade em caza de.

JOSE DE AZEVEDO MAIA
Rua Maciel Pinheiro n.º 19.



O GRANDE REMEDIO ALLEMAO.

PARA CURAR COM PROMPTIDÃO

O RHEUMATISMO,

NEURALGIA, GOTA,

SCIATICA E DOR NAS COSTAS,

QUEIMADURAS, INCHAÇÕES,

DORES

da Garganta, de Cabeça, Dentes e Ovidos

DISLOCAÇÕES E CONTUSÕES

TAMBEM

Toda a especie de Dores e Pontadas.

À venda em todas as Boticas e Pharmacias

Do Brazil. Fabricado por

VOGELER & CIA., E. U. A.

Agencia e deposito:

Pharmacia central de José Francisco de Moura.

RUA MACIEL PINHEIRO N. 45

GRANDE LOTERIA

DO ESTADO DE S. CATHARINA

de

200:000\$000

Extracção terça-feira 7

do corrente

OS BILHETES

Achão-se a venda em mãos de
PAULO DE ANDRADE

Aviso

Thomaz de Monte Silva, artista ferreiro e funileiro, estabelecido á Rua Maciel Pinheiro n.º 17 avisa ao publico em geral e especialmente ao Sr.º de Engenho e agricultores, que acha-se habilitado para assentar e consertar bombas de qualquer qualidade, assim como encarrega-se de fazer qualquer obra de ferro, cobre ou folha, a preços baratissimos. Em seu estabelecimento tem sempre um sortimento de obras de folha, cobre e ferro que disem respeito aos misteres de sua profissão.
RUA MACIEL PINHEIRO N.º 17

Caldeiraria Parahyba

N'este estabelecimento compra-se cobre velho e latão, pagando mais do que em outra parte.

Rua Maciel Pinheiro n.º 79.

IMP. NA TYPOGRAPHIA DOS DI-
REIROS DE J. R. DA COSTA.